



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Nova Técnica De Reconstrução Do Esterno E Diafragma Na Pentalogia De Cantrell

Autores: RENATO SAMY ASSAD (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); ANDRE BRADLEY DOS SANTOS (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); ROGERIO TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); PETRONIO GENEROSO THOMAZ (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); SILVIA REJANE FONTOURA HERRERA (LABORATORIO SALOMÃO ZOPPI); ANA CRISTINA ALIMAN ARASHIRO (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); MARIA FERNANDA SILVA JARDIM (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); EDILSON DA COSTA OGEDA (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); DENISE ARAUJO PEDREIRA (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); MONICA LIPAY (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A Pentalogia de Cantrell é uma patologia extremamente rara (5:1.000.000 de nascidos vivos), que inclui malformação da parede tóracoabdominal, com hipoplasia de esterno, ectopia cordis, onfalocele, além da hérnia diafragmática e cardiopatia congênita associadas. Objetivo: Relatar caso de neonato com diagnóstico desta rara síndrome, tratado com uma nova técnica de correção cirúrgica. Método: Relatamos o caso de neonato do sexo feminino, nascido a termo, com diagnóstico pré-natal de Pentalogia de Cantrell, consistindo de malformação do esterno, ectopia cordis, cardiopatia congênita (canal arterial persistente, VD pequeno e comunicação interventricular), hérnia diafragmática e onfalocele. A tomografia pós-natal confirmou falha da porção anterior do diafragma e da parede tóraco-abdominal anterior, com protrusão e exteriorização parcial do coração e principalmente de grande parte do fígado, que apresentava localização mais mediana, além da herniação de alças intestinais delgadas, todos cobertos por fina camada de pele. No 9º dia de vida, foi submetido ao tratamento cirúrgico, com ligadura do canal arterial e hernioplastia diafragmática com rotação de retalhos de pericárdio autólogo para formar novo centro tendíneo do diafragma. Ambas as cavidades pleurais foram amplamente abertas, para melhor acomodação do coração no tórax. Para proteger mecanicamente a parede anterior do coração, foi suturado retalho de PTFE no pericárdio remanescente. O terço inferior do esterno foi recomposto com prótese de Polimetil Metacrilato, feita sob medida e suturada no rebordo costal inferior. A parede abdominal foi reconstruída com prótese de matriz de colágeno. Resultado: A utilização de Metacrilato para reconstrução da parede anterior do tórax proporcionou proteção mecânica ao coração e estabilidade da caixa torácica. O reposicionamento do coração foi obtido com tecido autólogo, sem repercussão hemodinâmica. Conclusão: Esta estratégia inovadora poderá aumentar as chances de sobrevida no manuseio cirúrgico da pentalogia de Cantrell.